

Título: Sensibilização do cuidado com a pessoa idosa: Intervenção breve para cuidadores na atenção primária à saúde

Nome do aluno: Camila Abrão Borges Salomão

Nome do Orientador: Adriana Vieira

Introdução:

O processo de envelhecimento humano é tema discutido amplamente no mundo. No Brasil, a população idosa em 2011 era de 20,5 milhões, o equivalente a 10,8% da população total. Projeções indicam que, em 2020, a população idosa brasileira será de 30,9 milhões, representando 14% da população total (1). De acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) cerca de 14 milhões de indivíduos se encontram neste grupo e necessitam diretamente de cuidadores (2).

O cuidador de idosos é aquele que convive diariamente e o ajudará com os cuidados de higiene, alimentação, medicação e as atividades de reabilitação. Hoje no país, no entanto, pouco se discute sobre estes cuidadores. A maioria destes são os próprios familiares que não dispõem de renda para contratar um profissional e nem formação para efetivação do exercício de cuidar. Os cuidadores apontam este motivo aliado a falta de paciência como as principais dificuldades enfrentadas no ato de cuidar (3).

Diante desta perspectiva, deve ser incentivada a formação de grupos de cuidadores informais, conduzidos por profissionais da área de saúde, para fomentar o conhecimento, trocar experiências e discutir estratégias ao levar em consideração a importância desta figura (4). Assim, o projeto se propõe a fornecer esta capacitação visando a melhoria da saúde desta população idosa.

Objetivo Geral:

Promover a sensibilização da população interessada para o cuidado do idoso através de grupos operativos, discutindo com estes cuidadores sobre o processo de envelhecimento, e os colocando em maior intimidade com as necessidades básicas do idoso e específicas do idoso enfermo.

Objetivos Específicos:

- 1 – Realizar momentos de discussão sobre o cuidado com o idoso e sobre o envelhecimento com os cuidadores.
- 2 – Estimular aspectos da saúde do próprio cuidador no que tange ao ato de cuidar.
- 3 – Acompanhar a aplicação da sensibilização, através de visitas domiciliares dos cuidadores envolvidos no projeto.

Local:

Unidade Recreio São Jorge. Município de Guarulhos.

Público-alvo:

População moradora do Bairro Recreio São Jorge interessada no tema, seja esta pessoa uma cuidadora já capacitada sobre o assunto ou não.

Participantes:

Médicos, enfermeiros, educadores físicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, dentistas e agentes comunitários de saúde.

Ações:

1. Reuniões semanais para a realização dos grupos operativos. A cada semana serão discutidos alguns temas pertinentes ao cuidado com o idoso, e divididos entre o grupo de profissionais relacionados ao tema daquela semana.

2. Os temas abordados serão:

1ª semana: Apresentação, cuidando do cuidador e recursos de apoio social

2ª semana: Cuidados com pessoas acamadas e limitações físicas

3ª semana: Higiene oral e cuidados com sondas

4ª semana: Alimentação

5ª semana: Exercícios e estimulação do corpo e sentidos

6ª semana: Saúde mental

7ª semana: Maus tratos e como proceder em caso de óbito

8ª semana: Emergências domiciliares

3. Estratégia de divulgação do projeto: entrega pelos agentes comunitários de saúde de convites nas casas e divulgação através de cartazes no posto de saúde e usando a rádio local.

Avaliação e monitoramento: Para monitorar os resultados esperados aplicaremos um pré teste e um pós teste nos participantes sobre os assuntos que serão tratados durante as intervenções. Além disso, ao final, realizaremos visitas domiciliares aos participantes que possuem algum idoso em casa para ver a aplicação prática das informações discutidas.

Resultados esperados:

Através do projeto acredita-se que haveria melhoria da qualidade de vida dos idosos que muitas das vezes por serem acometidos por doenças crônicas em estados avançados ou doenças degenerativas se tornam reféns de suas casas. Assim, quando tratados por pessoas instruídas e familiarizadas com suas debilidades, esses pacientes poderão apresentar melhora no processo natural de envelhecimento.

Referências:

- 1 – KUCHEMANN, Berlindes Astrid. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. Soc. estado., Brasília , v. 27, n. 1, p. 165-180, Apr. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922012000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Sept. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922012000100010>.
- 2 – Sampaio AMO, Rodrigues FN, Pereira VG, Rodrigues SM, Dias CA. Cuidadores de idosos: percepção sobre o envelhecimento e sua influência sobre o ato de cuidar. Estud Pesqui Psicol 2011;11(2):590-613
- 3 – ARAUJO, Jeferson Santos et al . Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA. Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro , v. 16, n. 1, p. 149-158, Mar. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232013000100015&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Sept. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232013000100015>.
- 4 – ROCHA JUNIOR, Paulo Roberto et al . Efeito da capacitação dos cuidadores informais sobre a qualidade de vida de idosos com déficit de autocuidado. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 16, n. 7, p. 3131-3137, July 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000800013&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Sept. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000800013>.